



Secretaria da Educação

# RELATÓRIO EXECUTIVO Devolutiva Instrumento Senna





1. INTRODUÇÃO

2. AMOSTRA

# **COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS**

**3. COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS**Como os estudantes estão percebendo suas competências socioemocionais?

4. ÍNDICES SOCIOEMOCIONAIS

# **COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E BNCC**

5. COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Como entender as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular a partir das competências socioemocionais? Basta clicar na seção que deseja olhar, ou seguir para a próxima página.

### **RESULTADOS DE VIDA**

6. VIOLÊNCIA ESCOLAR

Como as competências socioemocionais podem ajudar na redução da violência escolar?

7. PERTENCIMENTO ESCOLAR

Como as competências socioemocionais podem auxiliar no pertencimento escolar?

8. DESEMPENHO ESCOLAR

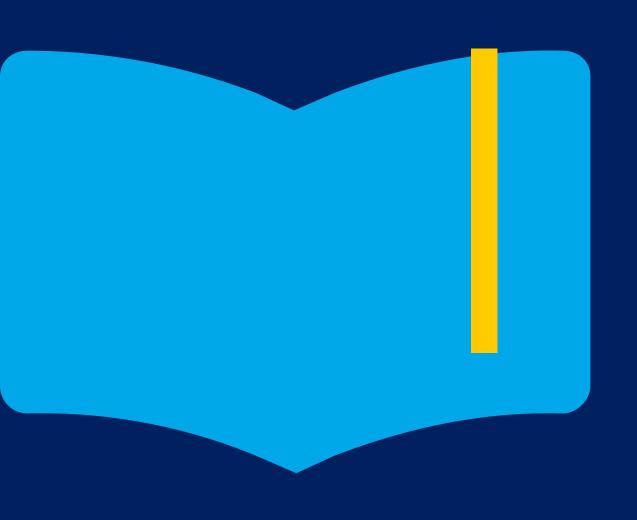
Quais competências socioemocionais podem auxiliar no desempenho escolar?

### **INTERESSES PROFISSIONAIS**

9. INTERESSES PROFISSIONAIS

Como estão os interesses profissionais dos estudantes de 9º ano EF e 3ª série EM?

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS



# INTRODUÇÃO

# 1. INTRODUÇÃO

# COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

São capacidades individuais que se manifestam na forma de sentimentos, pensamentos e comportamentos.

São maleáveis, ou seja, podem ser desenvolvidas ao longo da vida e de modo estruturado e intencional na escola.

Exercem influência positiva sobre a saúde, bem-estar, aprendizado e permanência escolar, entre outros resultados de vida dos estudantes.

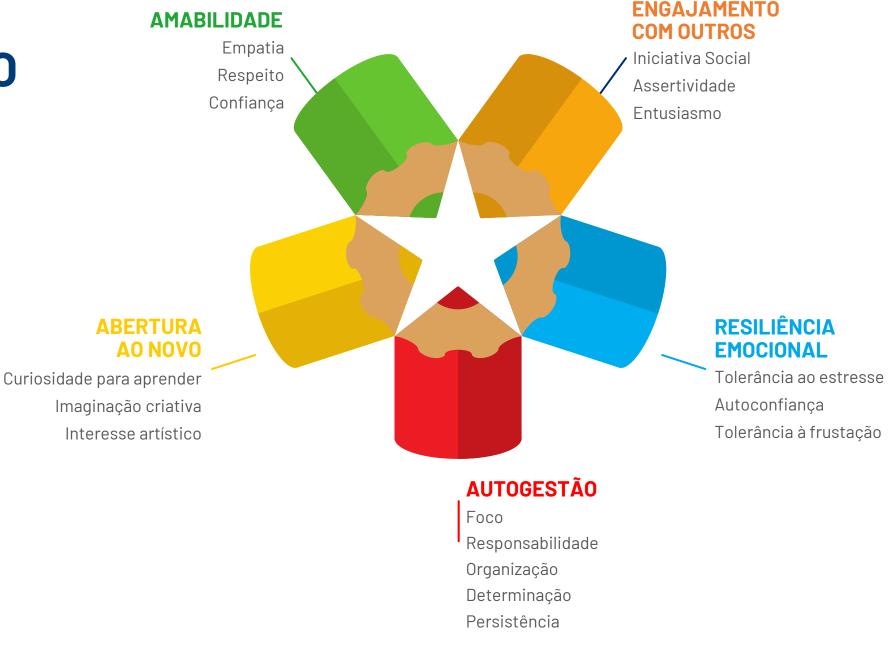


Figura 1: Matriz de competências socioemocionais que embasa o Instrumento Senna.

# **QUAIS SÃO OS NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL?**



As pontuações do Instrumento Senna foram calculadas por meio da Teoria de Resposta ao Item e divididas em quatro níveis

Medianamente

desenvolvido

Os estudantes se percebem como **moderadamente** capazes na maioria das habilidades dessa competência.

### **SINAL DE ALERTA!**

Pouco

desenvolvido

Os estudantes se

percebem como nada

ou pouco capazes na

maioria das habilidades

dessa competência.

Os estudantes que se percebem nada ou pouco capazes na competência estão sinalizando um pedido de ajuda! Isso indica que se percebem com recursos limitados para colocar em prática a competência.

# SEMPRE HÁ ESPAÇO PARA DESENVOLVIMENTO!

Embora o estudante se perceba habilidoso na competência socioemocional, os desafios de vida vão se complexificando o que exigirá mais recursos a serem desenvolvidos.

Bastante desenvolvido

Os estudantes se percebem como **bastante** capazes na maioria das habilidades dessa competência. Muito desenvolvido

Os estudantes se percebem como **muito** capazes na maioria das habilidades dessa competência.

# **AVALIAÇÃO SOCIOEMOCIONAL**

### **PONTOS IMPORTANTES**



O foco da avaliação é a percepção que o estudante tem sobre si mesmo naquele momento específico de vida.

Não é avaliado seu desempenho socioemocional.

É necessário considerar o momento do desenvolvimento cognitivo do estudante, os desafios e demandas emocionais pelas quais está passando e contexto ambiental a sua volta, pois influenciam na percepção.



# Não existe perfil esperado ou pontuação ideal.

Nas avaliações cognitivas espera-se observar uma curva de crescimento ao longo dos anos letivos, normalmente linear. O mesmo não pode ser dito sobre as avaliações socioemocionais. A forma como o estudante se percebe varia de acordo com diversos aspectos, como seus desafios de vida, recursos disponíveis, etc.



Os estudantes podem perceber como bem desenvolvidas algumas competências socioemocionais, mas não necessariamente se comportarem assim todo tempo em todos os contextos.

Isso pode indicar que eles sabem como se comportar, mas ainda precisam de esforços intencionais para colocar esses comportamentos em ação. Alguns motivos disso ocorrer são a desejabilidade social, a dificuldade de autoconhecimento e com a aplicação dessas competências em múltiplos contextos.



# A idade é um fator que influencia a percepção do nível socioemocional do estudante.

Ao longo das faixas etárias, as demandas são diferentes, seja em relação a aspectos biológicos, ou em relação ao ambiente (relação com pares, escola, família).

A partir dos dados apresentados neste relatório, alguns caminhos são possíveis.

# FOCO NO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS POR:

### **ANO ESCOLAR**

Os resultados demonstram quais competências socioemocionais são percebidas pelos estudantes como menos desenvolvidas em cada ano escolar avaliado.

### **BNCC**

Os resultados apresentam quais Competências Gerais da BNCC estão menos desenvolvidas na rede, no que diz respeito às competências socioemocionais englobadas em cada competência geral da BNCC.

### **RESULTADOS DE VIDA**

Os resultados apresentam quais competências socioemocionais são mais relevantes ao abordarmos Violência,
Pertencimento e/ou
Desempenho escolares.
Para cada resultado de vida é apresentada também a porcentagem de estudantes que percebe como menos desenvolvidas essas

competências socioemocionais.



# AVALIAÇÃO SOCIOEMOCIONAL COMO OU O QUE DAR FOCO?

# Resultados principais

Para auxiliar no enfoque das competências socioemocionais, considerando os diferentes recortes:

Recorte	5º EF	9º EF	3º EM
Visão geral por ano escolar	Responsabilidade e Empatia	Autoconfiança, Determinação e Curiosidade para aprender*	Persistência e Confiança
BNCC	Interesse artístico (Geral 3) Tolerância ao estresse, Tolerância à frustação e Autoconfiança (Geral 8)		
Violência escolar	Tolerância à frustação e Autoconfiança		
Bullying (vítima)	Autoconfiança e Responsabilidade	Autoconfiança	a e Respeito
Bullying (intimidador)	Tolerância à frustação e Empatia	Tolerância à frustaç	ção e Persistência
Pertencimento escolar	Autoconfiança e Confiança		
Desempenho escolar	Curiosidade para aprender e Empatia	Determinação e Curios	sidade para aprender

Tabela 1. Síntese de resultados socioemocionais em diferentes recortes de priorização.

<sup>\*</sup>Os estudantes do 9º ano se perceberam como menos desenvolvido em quase todas as competências socioemocionais.

# 2.AMOSTRA:

São Paulo

Unidade Federativa Novembro/2019 **3.586** escolas

3.147 Escolas regulares348 Escolas de tempo integral91 Escolas técnicas

# **ESTUDANTES**

110.198\*
estudantes

\*Este número pode variar de acordo com dados faltantes em cada análise

**55.102** meninas

**55.096** meninos

**5º ano 26.002** estudantes

**9º ano 41.277** estudantes

3ª série 42.919 estudantes

# COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

# 3. COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS

COMO OS ESTUDANTES ESTÃO PERCEBENDO SUAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS?



# Como os estudantes estão percebendo suas competências socioemocionais?

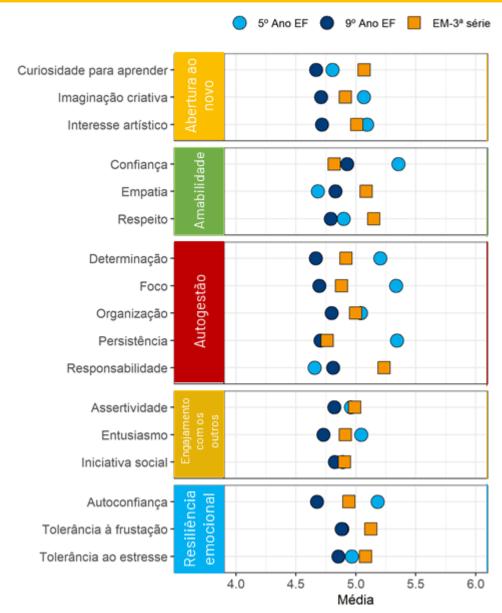


Figura 2. Distribuição dos estudantes nas competências socioemocionais. O indicador sintético criado varia de 1 a 9.

 $5^{\circ}$  ano EF – 16.639 estudantes  $9^{\circ}$  ano EF – 38.602 estudantes  $3^{\circ}$  série EM – 42.102 estudantes

### Visão geral das competências socioemocionais por ano avaliado

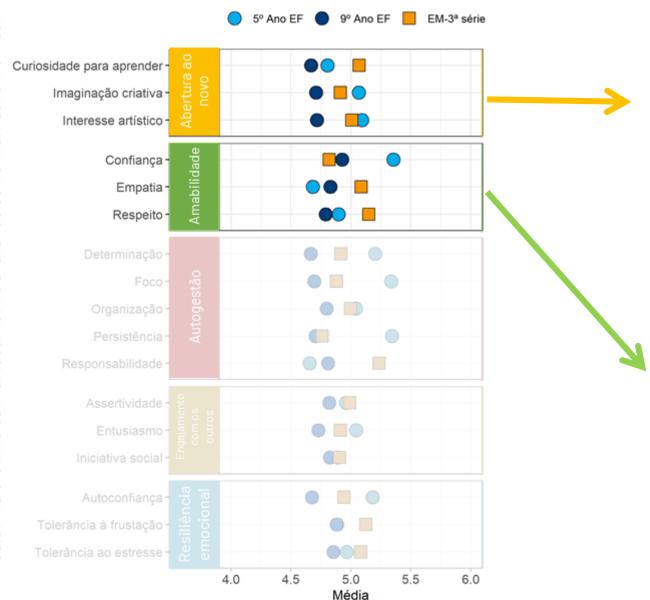
A partir desse resultado é possível identificar quais competências socioemocionais devem ser priorizadas para um trabalho intencional de desenvolvimento em cada ano escolar.

# O estudantes do 9º ano perceberam como menos desenvolvidos a maior parte das competências socioemocionais, quando comparados aos demais anos avaliados.

Esse resultado demonstra que o crescimento socioemocional não é linear e, assim como em outros estudos, estudantes na faixa etária de 13-15 anos apresentam uma diminuição na percepção das competências socioemocionais, tanto por questões relacionadas ao desenvolvimento na adolescência, quanto por questões contextuais, como novas responsabilidades. Esses jovens estão se preparando para transição para o Ensino Médio, permeados de inseguranças sobre o seu futuro e encerrando o ciclo do Ensino Fundamental. Isso lhes exige mais autonomia nos estudos e em outras áreas da vida. É importante olhar para os resultados e entender que os estudantes precisam de apoio para conseguirem passar por essa etapa, e trabalhando intencionalmente as competências menos desenvolvidas,

é possível lhes dar esse suporte.

# Como os estudantes estão percebendo suas competências socioemocionais?



O 9º ano apresentou menor percepção de desenvolvimento em comparação aos demais anos nessas competências. Essas competências são importantes para o aprendizado e a criatividade porque envolvem questões como aprender sobre novas culturas e conhecimentos, apreciar a arte em suas diversas formas e criar trabalhos artísticos e inovadores.

Essas competências se relacionam à habilidade de confiar e acreditar nas pessoas, tratar bem e respeitosamente o outro e sensibilizar-se com o que acontece com o outro. Note que os estudantes do 5º ano se percebem com mais Confiança nos outros do que os demais anos. Isso pode estar associado ao período do desenvolvimento em que eles estão, em que os laços afetivos com seus pares, como colegas de sala, estão sendo criados e cultivados.

Figura 3. Distribuição dos estudantes nas competências socioemocionais. O indicador sintético criado varia de 1 a 9.

# Como os estudantes estão percebendo suas competências socioemocionais?

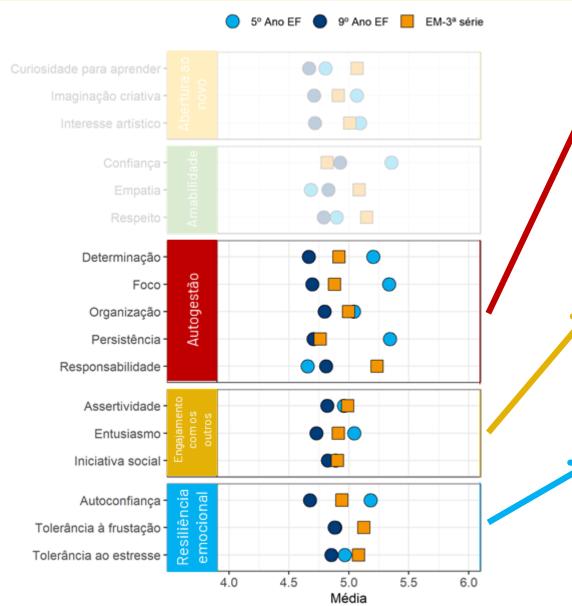


Figura 4. Distribuição dos estudantes nas competências socioemocionais. O indicador sintético criado varia de 1 a 9.

l Existe maior variação de Autogestão entre os anos. Essas l competências se associam à percepção do estudante sobre sua Lapacidade em cumprir a demandas escolares. Apesar l apresentarem maior percepção dessas competências, estudantes I do 5º ano têm demandas escolares menos complexas, e que I muitas vezes são mediadas pelo professor polivante. Esse apoio I pode explicar o maior nível de desenvolvimento percebido por I

Em Engajamento há pouca variação entre os anos, no entanto, o 9º ano se destacou com menor percepção de desenvolvimento. Esse resultado indica que os estudantes do 9º ano se percebem tendo mais dificuldades para falar o que pensam, interagir com os outros, fazer perguntas em aula e perceber sua rotina com mais entusiasmo e energia.

O 9º ano apresentou menores pontuações quando comparado aos demais anos, com menor percepção para a Autoconfiança. Essa | competência está associada a entender as próprias capacidades e sentimentos. As dificuldades para lidar com a transição do Ensino Fundamental para o Médio, exigindo mais autonomia e estratégias para lidar com mudanças, podem explicar porque os estudantes do 9º ano se percebem como menos desenvolvidos.

# COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

# 5. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

COMO ENTENDER AS COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC A PARTIR DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS?



# COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS ABORDADAS NAS 10 COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

- A BNCC registra, em seu texto introdutório, o perfil desejado do jovem egresso do ensino básico, agrupando competências cognitivas e socioemocionais e princípios éticos, políticos e estéticos, que compõem a formação integral das pessoas.
- O perfil desse jovem é alguém que tem consciência de si e do mundo, é protagonista em seus espaços sociais, tem sensibilidade à diversidade humana e é motivado para aprender novos conteúdos. Dessa forma, as competências da BNCC preveem uma visão de desenvolvimento integral dos estudantes.

A partir de análise qualitativa do conteúdo das competências socioemocionais e texto da BNCC foram mapeadas suas associações semânticas.

# Mapeamento socioemocional das Competências Gerais da BNCC

Em termos socioemocionais, as Competências Gerais 3 e 8 são as menos desenvolvidas em todas as séries e praticamente todas as Diretorias de Ensino Tabela 2. Competências Gerais da BNCC à luz das competências socioemocionais

·	Tabela 2. Competencias derais da bivoc a luz das competencias socioemocionais		
Competências Gerais da BNCC			
menos desenvolvidas do ponto de vista			
socioemocional			
Competência BNCC	Competências		
	socioemocionais associadas		
Competência 3 Repertório artístico cultural	Interesse Artístico		
Competência 8 Autoconhecimento e autocuidado	<ul><li>Tolerância à frustação</li><li>Tolerância ao estresse</li><li>Autoconfiança</li></ul>		

# COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E RESULTADOS DE VIDA



# COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E RESULTADOS DE VIDA

Com base no conhecimento disponível na ciência, o eduLab21 identificou, de modo prático e estatístico, quais competências socioemocionais estão mais relacionadas com os resultados de vida presentes neste relatório.

# As competências socioemocionais mais importantes para cada resultado de vida são:

# **VIOLÊNCIA ESCOLAR**

Respeito
Determinação
Autoconfiança
Responsabilidade
Tolerância à frustração

## **VÍTIMA DE BULLYING**

Autoconfiança Responsabilidade Respeito

# INTIMIDADOR DE BULLYING

Tolerância à frustação Empatia Responsabilidade Respeito Persistência

# PERTENCIMENTO ESCOLAR

Autoconfiança Confiança Iniciativa social

### **DESEMPENHO ESCOLAR**

Curiosidade para aprender Empatia Determinação Responsabilidade Respeito

# 6. VIOLÊNCIA ESCOLAR

COMO AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS PODEM AUXILIAR NA REDUÇÃO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR?

# O QUE É VIOLÊNCIA ESCOLAR?

- No contexto escolar a violência pode ser caracterizada a partir de dois aspectos:
  - problemas disciplinares (denominado como Índice de Violência escolar);
  - **bullying** (ou intimidação sistemática)
- Ambos são reportados como **prejudiciais para o ambiente escolar e ao indivíduo**, uma vez que trazem sequelas tanto para os autores como aos demais envolvidos na situação.
- Não há uma explicação simples e única, pois estão **relacionados a fatores multicontextuais** sociais, familiares e do próprio clima escolar.
- Por não haver uma causa unitária, **não é possível falar em um "perfil" único de intimidadores e vítimas de violência**, mas sim em aspectos sociais e individuais que podem estar associados a comportamentos específicos.

# COMO MEDIMOS O ÍNDICE DE VIOLÊNCIA ESCOLAR?

- Os resultados foram obtidos e analisados a partir de 10 perguntas sobre ocorrência de comportamentos de violência escolar nos últimos 30 dias.
- As perguntas abordavam aspectos sobre sofrer bullying, intimidação, entre outros comportamentos relacionados a disciplina. Os 10 itens são divididos em três fatores (violência geral, vítima de bullying e intimidador).



<sup>\*</sup> Fator protetivo se refere a elementos que podem reduzir ou auxiliar na prevenção dos fatores de risco

# O QUE É BULLYING?

Pode ser visto em:

- a) agressões verbais, físicas ou psicológicas, como agressão física, xingamentos, ameaças ou apelidos;
- b) a disseminação de informações e rumores que tem como objetivo deixar outra pessoa vulnerável;
- c) agressão verbal ou psicológica por meio de mensagens de celular, redes sociais ou postagens online (i.e. cyberbullying).

Traz consequências prejudiciais, desde sintomas como dificuldades para dormir e dores físicas até dificuldades de concentração, baixo rendimento acadêmico, evasão escolar, baixa autoestima, entre outros.

# COMO MEDIMOS O INDICADOR DE <u>VÍTIMA</u> DE BULLYING:

- Os estudantes responderam seis perguntas sobre ocorrência de comportamentos relacionados a algum tipo de agressão por aspectos relacionados a cor/raça, religião, aspectos físicos, região de origem e orientação sexual, nos últimos 30 dias.
- As perguntas refletem características encontradas em diversas pesquisas sobre bullying no ambiente escolar.

# **COMO MEDIMOS O INDICADOR DE INTIMIDAÇÃO:**

- Os estudantes responderam a uma pergunta sobre perpetrar comportamentos de bullying como intimidar ou caçoar colegas.
- Eles relataram se atuaram como intimidadores ou não nos últimos 30 dias.

# PRINCIPAIS RESULTADOS - VIOLÊNCIA ESCOLAR

VIOLÊNCIA GERAL				
Competências socioemocionais que requerem mais atenção:				
5º ano	TOLERÂNCIA À FRUSTRAÇÃO			
9º ano	AUTOCONFIANÇA			
<b>3</b> ª série				

VÍTIMA DE BULLYING				
Competências socioemocionais que requerem mais atenção:				
5º ano	AUTOCONFIANÇA			
	RESPONSABILIDADE			
9º ano	AUTOCONFIANÇA			
3º série	RESPEIT0			

INTIMIDADOR DE BULLYING				
Competências socioemocionais que requerem mais atenção:				
5º ano	TOLERÂNCIA À FRUSTRAÇÃO EMPATIA			
9º ano 3º série	TOLERÂNCIA À FRUSTRAÇÃO PERSISTÊNCIA			

Essas competências socioemocionais devem ser foco no desenvolvimento intencional para auxiliar nos casos de violência escolar e bullying, pois são as competências com maior número de estudantes as avaliando como pouco desenvolvidas dentre aquelas relevantes para lidar com a violência escolar.

Nos próximos gráficos serão apresentados as causas mais frequentes de bullying, quantos alunos relatam praticar bullying e, a porcentagem de estudantes percebendo como pouco desenvolvidas as competências socioemocionais relevantes para lidar com violência escolar e bullying.

# Qual tipo de bullying mais frequente entre os estudantes avaliados?

Dados obtidos por meio da aplicação em 31.340 estudantes

Nos últimos 30 dias, seus colegas lhe esculacharam, zombaram, zoaram, caçoaram, mangaram, intimidaram ou humilharam por causa da sua...

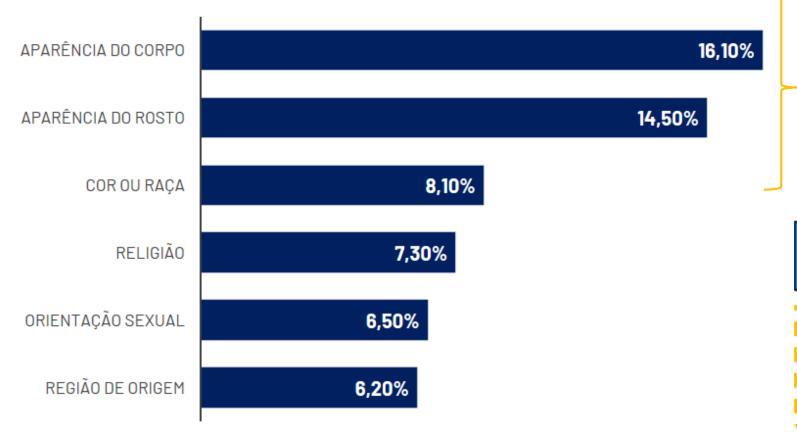


Figura 5. Frequência dos tipos de bullying sofridos pelos estudantes avaliados.

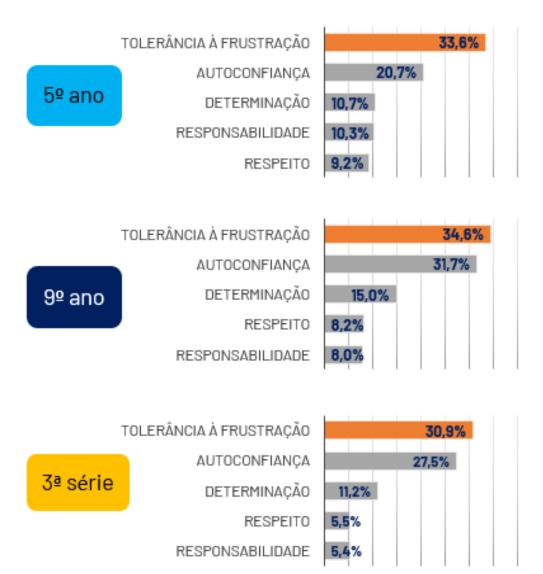
Estudantes relataram sofrer mais bullying por aparência do corpo, do rosto e sua cor/raça.

Quantos estudantes responderam praticar bullying?

**10,2% dos estudantes** relataram praticar bullying, seja por caçoar, intimidar ou zoar algum colega.

Quantos estudantes percebem como pouco desenvolvidas as competências socioemocionais relevantes para lidar com a **violência escolar**?

31.340 estudantes: **5º ano** 7.346 | **9º ano** 11.756 | **3º série** 12.238



Para auxiliar na violência escolar, é importante dar foco nas competências socioemocionais **Tolerância à Frustação** e **Autoconfiança.** Essas competências auxiliam o estudante na regulação dos sentimentos de raiva, frustação e ajudam a lidar com sentimentos de insegurança em relação a suas próprias capacidades.

### O que isso significa?

A partir do entendimento de quais competências estão menos desenvolvidas, é possível dar foco em seu desenvolvimento intencional, potencialmente melhorando a violência escolar.

Figura 6. Porcentagem de estudantes se avaliando Pouco desenvolvido.

Quantos estudantes percebem como pouco desenvolvidas as competências socioemocionais relevantes para apoiar a **vítima de bullying**?

31.340 estudantes: **5º ano** 7.346 | **9º ano** 11.756 | **3º série** 12.238

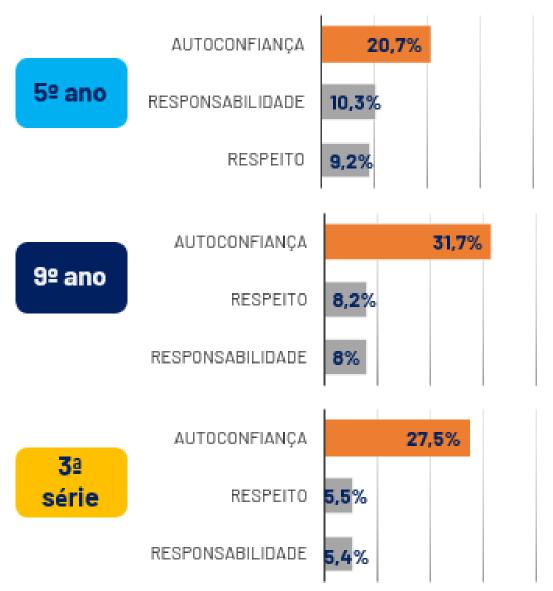


Figura 7. Porcentagem de estudantes se avaliando Pouco desenvolvido.

Para auxiliar na diminuição os casos de bullying na escola, é importante dar foco na competência socioemocional **Autoconfiança**. Essa competência vai auxiliar o estudante a lidar com os sentimentos sobre suas capacidades, suas inseguranças e a aprender a se valorizar e sentir bem consigo mesmo.

### O que isso significa?

A partir do entendimento de quais competências estão menos desenvolvidas, é possível dar foco em seu desenvolvimento intencional, potencialmente melhorando os casos de bullying na escola.

Quantos estudantes percebem como pouco desenvolvidas as competências socioemocionais relevantes para lidar com o **intimidador de bullying**?

31.340 estudantes: **5º ano** 7.346 | **9º ano** 11.756 | **3º série** 12.238



Figura 8. Porcentagem de estudantes se avaliando Pouco desenvolvido.

RESPONSABILIDADE 5,4%

Para os casos de bullying na escola, é importante dar foco na competência socioemocional **Tolerância à Frustação.** Essa competência auxilia o estudante na regulação dos sentimentos de raiva, frustação e favorece que o estudante lide melhor com situações adversas e conflitos.

## O que isso significa?

A partir do entendimento de quais competências estão menos desenvolvidas, é possível priorizar o desenvolvimento intencional, melhorando os casos de bullying na escola.

# 7. PERTECIMENTO ESCOLAR

COMO AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS PODEM AUXILIAR NO PERTENCIMENTO ESCOLAR?

# O QUE É PERTENCIMENTO ESCOLAR?

- Pertencimento escolar está relacionado a aspectos psicológicos e cognitivos.
- Considerado um fator protetivo no ambiente escolar.
- Entendido como um conjunto de percepções e expectativas que o estudante tem sobre sua relação com a escola como sentimento de acolhimento entre professores e colegas, confiança nos profissionais da escola como mediadores de conflitos e satisfação por fazer parte desse ambiente.
- A percepção de pertencimento escolar se relaciona com o bem-estar e com o processo de ensino e aprendizagem. Também se associa à retenção dos estudantes na escola, menor índice de faltas, menor índice de evasão escolar, desempenho cognitivo e motivação para aprender.

# **COMO MEDIMOS PERTENCIMENTO ESCOLAR?**

Para mensurar o pertencimento escolar, foi utilizado um indicador que reflete aspectos sobre o ambiente escolar, relacionamento com colegas e professores, assim como sentimentos de segurança e pertencimento. Os estudantes responderam cinco perguntas em que eram solicitados a indicar o quanto se sentem conectados, respeitados e pertencentes ao ambiente escolar.

# PRINCIPAIS RESULTADOS - PERTENCIMENTO ESCOLAR

Competências socioemocionais que requerem mais atenção:		
5º ano	CONFIANÇA	
9º ano	OOM IANÇA	
3ª série	AUTOCONFIANÇA	

Essas competências socioemocionais devem ser foco no desenvolvimento intencional para auxiliar nos casos de pertencimento escolar, pois são as competências com maior número de estudantes as avaliando como pouco desenvolvidas dentre as competências socioemocionais relevantes para pertencimento escolar.

No próximo gráfico será apresentada a porcentagem de estudantes percebendo como pouco desenvolvidas as competências socioemocionais importantes para pertencimento escolar.

Quantos estudantes percebem como pouco desenvolvidas as competências socioemocionais importantes para **pertencimento escolar**?

63.019 estudantes: **5º ano** 14.938 | **9º ano** 23.500 | **3º série** 24.581



Para auxiliar o pertencimento escolar dos estudantes, é importante dar foco nas competências socioemocionais **Confiança** e **Autoconfiança**. Essas competências aumentam o comprometimento para e com os outros, auxilia o estudante a agir de forma cooperativa e cuidadosa, contribuindo para a qualidade das relações como um todo, além de ajudar o estudante a lidar com sentimentos de insegurança em relação a suas próprias capacidades.

### O que isso significa?

A partir do entendimento de quais competências estão menos desenvolvidas, é possível dar foco em seu desenvolvimento intencional, potencialmente melhorando o pertencimento escolar dos estudantes, bem como clima escolar.

Figura 9. Porcentagem de estudantes se avaliando Pouco desenvolvido.

# 8. DESEMPENHO ESCOLAR

QUAIS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS PODEM AUXILIAR NO DESEMPENHO ESCOLAR?

# O QUE É DESEMPENHO ESCOLAR?

- O desempenho escolar é o efeito, para o estudante, das **avaliações que professores fazem** do seu conhecimento, aprendizado ou esforço e também por meio de **provas padronizadas estaduais ou federais**.
- Relacionado à capacidade de adquirir conhecimentos, de operar com palavras e números, realizar tarefas com sucesso, tomar decisões considerando possíveis consequências, dentre outras.

### **COMO MEDIMOS DESEMPENHO ESCOLAR?**

 Para o presente relatório, foi usado as notas dos estudantes obtidas por meio da aplicação da prova Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP) para as provas de Língua Portuguesa e Matemática.

# O QUE DIZ A LITERATURA?

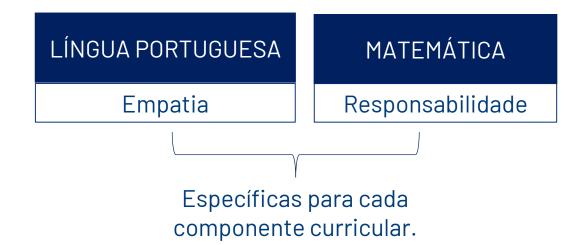
- Na literatura internacional, **Abertura ao novo** e **Autogestão** alavancam o aprendizado, principalmente de Língua portuguesa e Matemática respectivamente.
- No Brasil, a literatura demonstra que Amabilidade também é importante para alavancar o aprendizado, tanto de Língua portuguesa e Matemática.

# COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS MAIS ASSOCIADAS AO APRENDIZADO:

• A partir de estudos, o eduLab21 identificou quais competências socioemocionais estão mais relacionadas com o desempenho escolar.

# LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

Curiosidade para aprender Respeito Determinação



## PRINCIPAIS RESULTADOS - DESEMPENHO ESCOLAR

DESEMPENHO EM LÍNGUA PORTUGUESA		
Competências socioemocionais que requerem mais		
atenção por ordem de prioridade:		
5º ano	CURIOSIDADE PARA APRENDER	
	EMPATIA	
9º ano	DETERMINAÇÃO	
	CURIOSIDADE PARA APRENDER	
3ª série	DETERMINAÇÃO	
	EMPATIA	

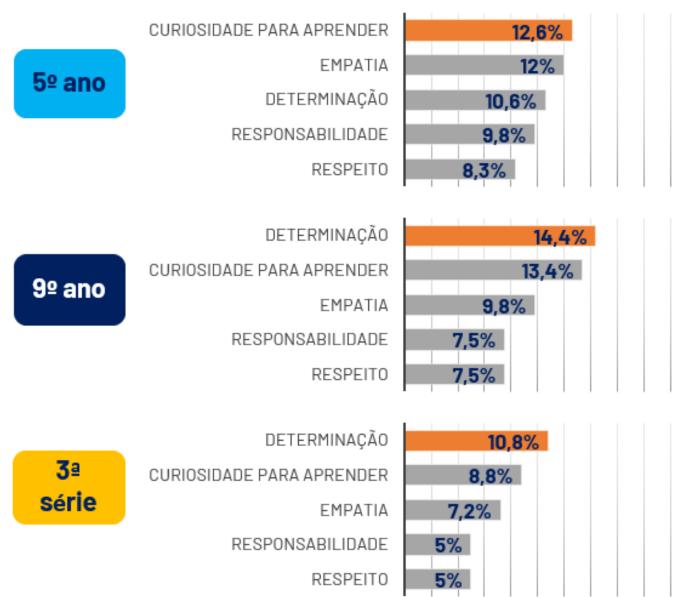
DESEMPENHO EM MATEMÁTICA		
Competências socioemocionais que requerem mais		
atenção por ordem de prioridade:		
5º ano	CURIOSIDADE PARA APRENDER DETERMINAÇÃO	
9º ano	DETERMINAÇÃO CURIOSIDADE PARA APRENDER	
3ª série	DETERMINAÇÃO CURIOSIDADE PARA APRENDER	

A **Curiosidade para aprender** é uma competência socioemocional importante quando falamos de desempenho escolar porque estimula o estudante a buscar sobre novos assuntos, desenvolver uma mentalidade mais investigativa e crítica para entender ideias e situações. Entretanto, observa-se que os estudantes da rede as estão percebendo como pouco desenvolvidas.

No próximo gráfico é apresentado a porcentagem de estudantes que percebem como pouco desenvolvidas cada competência socioemocional importante para o desempenho escolar.

Quantos estudantes percebem pouco desenvolvidos nas competências socioemocionais importantes para **desempenho escolar**?

97.473 estudantes:**5º ano** 16.639 | **9º ano** 38.602 | **3º série** 42.102



Para auxiliar o desempenho escolar estudantes, importante priorizar competências socioemocionais Curiosidade aprender Determinação. е para competências estimulam 0 pensamento investigativo e auxiliam o estudante na busca e na execução de novas ideias e aprendizagens, pensando em estratégias de curto e no longo prazo.

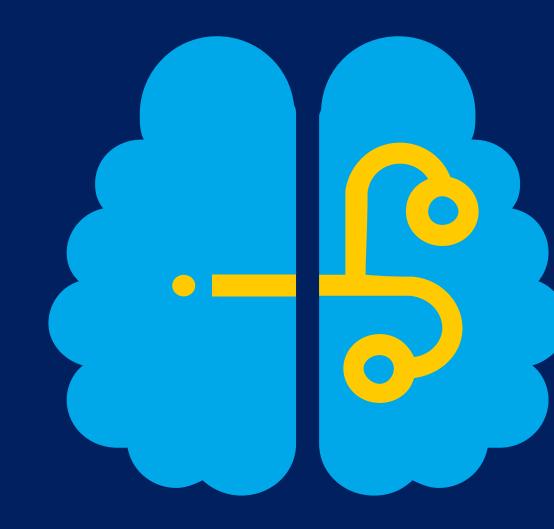
#### O que isso significa?

A partir do entendimento de quais competências estão menos desenvolvidas, é possível priorizar o desenvolvimento intencional, melhorando o desempenho escolar dos estudantes.

O foco do desenvolvimento poderá ser para a rede como um todo e/ou ano escolar.

Figura 10. Porcentagem de estudantes se avaliando Pouco desenvolvido.

# INTERESSES PROFISSIONAIS



## 9. INTERESSES PROFISSIONAIS

Como estão os interesses profissionais dos estudantes de 9º ano e 3º série?



## O QUE SÃO INTERESSES?

- Interesses são definidos como um padrão de **gosto**, **aversão** ou **indiferença** frente a atividades.
- Interesses profissionais → organizados pelo modelo RIASEC:
  - Categoriza seis tipos profissionais a partir dos quais é possível classificar os interesses e os ambientes profissionais.
  - Auxilia na organização das profissões e dos interesses profissionais, valores, habilidades e necessidades dos indivíduos.
  - Os tipos são graficamente dispostos em um **hexágono**, de forma que quanto mais próximos, mais semelhantes ele são.



#### **COMO MEDIMOS INTERESSES PROFISSIONAIS?**

• Os estudantes responderam 30 perguntas sobre atividades que eles gostam de realizar. Essas atividades refletem interesses como participar em performances teatrais, negociação com clientes ou operar máquinas, por exemplo. A partir dessas pontuações, é possível identificar quais são os interesses mais predominantes para cada estudante.

## **RIASEC E SEUS TIPOS**

Tabela 3. Descrição de cada tipo do modelo Riasec

Tipos	Descrição
Realista	Pessoas que preferem atividades práticas com resultados concretos. Gostam de construir ou reparar objetos.
Investigativo	Pessoas que preferem resolver problemas abstratos que envolvem raciocínio científico. Tendem a ser curiosos sobre o por que e como as coisas funcionam.
Artístico	Pessoas que gostam de situações que envolvem a expressão de ideias e conceitos por meios artísticos. Gostam de arte, teatro, música, filmes, multimídia e escrita.
Social	Pessoas que preferem situações de suporte e ajuda, como aconselhamento, orientação, ensino ou discussões em grupos.
Empreendedor	Pessoas que preferem situações de negócios e que envolvem persuasão, vendas e convencimento. Gostam de atividades de gerenciamento, liderança e negociação.
Convencional	Pessoas que preferem situações estruturadas de negócios, como análise de dados, finanças e atividades organizacionais.

### POR QUE MEDIMOS INTERESSES PROFISSIONAIS?

- Articulando as informações sobre interesses profissionais com outras, é possível entender as expectativas e perspectivas de futuro dos estudantes para, com isso, auxiliá-los no seu processo de autoconhecimento e tomada de decisão.
- A ampliação destes conhecimentos vai ao encontro da premissa trazida pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), principalmente no que se refere a competências relacionadas à vida profissional.

## **VOCÊ SABIA?**

Será que todos os interesses são sinônimos de desejo por trabalhar em uma determinada área? Alguém que tem interesses Investigativos mais destacados necessariamente só será feliz se trabalhar como cientista?

A resposta é: **não**. Os caminhos que as suas carreiras pessoas seguem em além depende, do interesse, características pessoais, oportunidades ao longo da vida, como acesso à formação e a vagas de empregos, **incentivos** de pessoas próximas, entre outros. Além disso, os interesses podem ser expressados em áreas que vão além da vida profissional, os interesses podem também ser expressos em atividades de lazer ou hobbies.

## RIASEC: Entendendo os interesses profissionais na escola

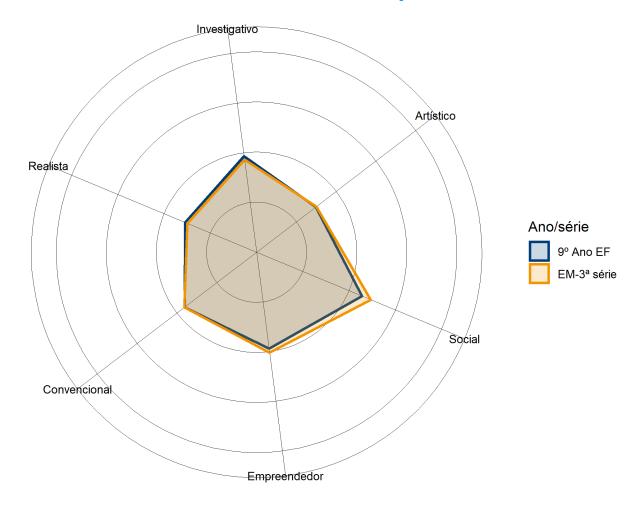


Figura 11. Distribuição dos interesses profissionais por ano/série escolar.

Conforme os estudantes avançam nos anos escolares, eles vão se conhecendo mais e compreendendo quais atividades que lhes interessam. Por isso vemos que alguns interesses diminuem e outros aumentam entre o 9º ano e a 3º série.

- É comum encontrar o tipo Social como mais prevalente em vários estudos. Isso mostra uma preferência que as pessoas tem por atividades que envolvam interações com os outros.
- É importante explorar interesses secundários que os estudantes têm e investigar como eles aparecem por etapa de ensino.

## 9º ano: os interesses profissionais são diferentes entre turnos escolares?

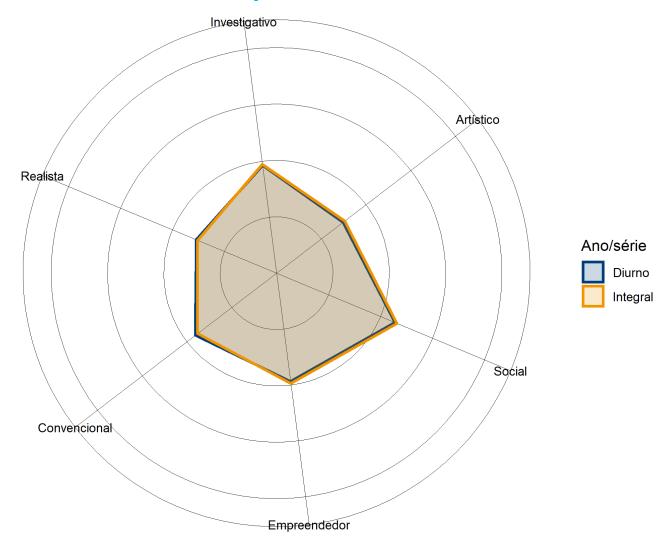


Figura 12. Distribuição dos interesses profissionais por turno escolar no 9º ano.

9º ano EF - 22.169 estudantes

Diurno 20.154 | Integral 1.997

O período Noturno não foi apresentado dado que N = 18 estudantes

Estudantes do **período diurno** e **integral** apresentam interesses profissionais similares, com predominância nos tipos **Social** e **Empreendedor**;

 Os estudantes demonstraram menos interesses em atividades dos tipos Realista e Artístico. Investigar mais sobre essas atividades é importante para que os estudantes conheçam interesses que envolvem atividades manuais, esportivas ou até ligadas a natureza. Ou, atividades que oportunizem criar e se expressar artisticamente.

## $3^{\underline{a}}$ **Série**: os interesses profissionais são diferentes entre turnos escolares?



Figura 13. Distribuição dos interesses profissionais por turno escolar na 3º série.

3ª série EM – 24.062 estudantes Diurno 13.257 | Integral 2.907 | Noturno 7.898 Os tipos **Realista** e **Convencional** mudam de forma "gradual" pelos turnos: menores no turno **integral**, medianos no **diurno** e maiores no **noturno**. É comum que estudantes do período noturno estejam engajados em atividades do mercado de trabalho no seu dia a dia, e por isso seus interesses são mais variados.

 Assim como no 9º ano, aqui os estudantes mostraram menos interesses pelo tipo Artístico. Se expressar ou criar diferentes formas artísticas estimulam os estudantes a investigarem e conhecerem novas ideias e estimulam a imaginação e criatividade.

## Os estudantes do Centro Paula Souza (3º serie) têm interesses diferentes?

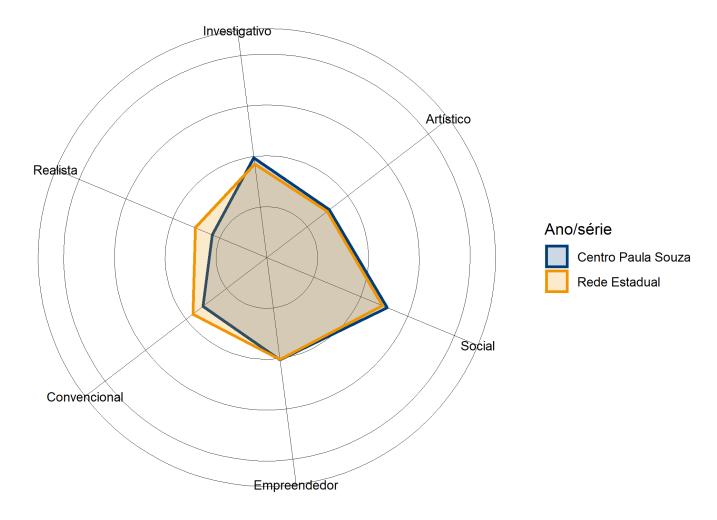


Figura 14. Distribuição dos interesses profissionais por tipo de escola na 3º série.

- Os estudantes mostraram menores interesses nos tipos Realista e Convencional no Centro Paula Souza. Por ser uma escola técnica com uma variedade de cursos, essa característica se reflete nos interesses dos estudantes.
- Os interesses Realista e Convencional envolvem atividades manuais ou físicas, como esportes ou manuseio de ferramentas, ou atividades práticas e sistemáticas, como o trabalho com finanças ou em ambientes de escritório.

#### **COMO PODEMOS USAR OS RESULTADOS DE INTERESSES PROFISSIONAIS?**

Para entender melhor os resultados sobre interesses profissionais, é necessário levar em conta a formação e o contexto atual dos jovens, para então refletir sobre suas perspectivas de futuro e suas decisões frente a elas.

### Importante!

É importante que a escola seja um local com oportunidades para todos os tipos de interesses, e não apenas os mais predominantes.

- O interesse Artístico está menos presente, de forma geral. Esse é um ponto de atenção para que a rede desenvolva atividades que oportunizem a participação de estudantes em processos criativos, como artes e música, ou na performance de atividades da dança ou teatro, por exemplo.
- Os interesses profissionais **não são estáticos** ao longo dos anos. Conforme os estudantes se desenvolvem e se conhecem, eles passam a entender melhor sobre suas preferências e gostos e também vivenciam novos aprendizados. Por isso é importante que eles tenham acesso e experiências diversas com diferentes tipos de interesses.
- Essas informações devem ser usadas para que os estudantes e jovens tenham **oportunidades iguais e diversificadas** para poder desenvolver plenamente seus potenciais. Ou seja, é importante olhar os interesses predominantes, no entanto, é relevante também olhar quais interesses requerem mais oportunidades de acordo com os anos escolares e tipo de escola.



# **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

#### **ALGUNS PONTOS IMPORTANTES**

#### Não há soluções mágicas

Uma única atividade isolada no currículo escolar não promoverá o desenvolvimento consistente de uma competência socioemocional. Portanto, fique atento ao SAFE: o desenvolvimento socioemocional para acontecer, de fato, envolve práticas que sejam sequenciais, ativas, focadas e explícitas.

# O desenvolvimento socioemocional dos estudantes é potencializado quando ele é um compromisso coletivo de toda a comunidade escolar

#### **Interesses profissionais**

Os resultados são um convite a reflexão e ao replanejamento. Decisões e ações cabem à gestão da rede, considerando os desafios e especificidades traduzidos pelos resultados e refletindo sobre possibilidades que sejam efetivas para a realidade da rede e das escolas que a compõe.

A partir dos resultados deste relatório, é possível refletir sobre quais competências socioemocionais podem ser relevantes para o fortalecimento da política e educação integral da rede, considerando a possibilidade de priorização destas competências ao longo da educação básica.

Agradecemos a parceria no compartilhamento do objetivo de possibilitar o desenvolvimento integral dos estudantes.

**Equipe do Instituto Ayrton Senna** 





